

**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município
de Jaboatão dos Guararapes
JaboatãoPrev**

Relatório de Investimentos

Junho de 2020

Aspecto Macroeconômico Internacional

EUA

Os indicadores de atividade dos EUA surpreenderam positivamente ao longo do mês de junho. As vendas no varejo tiveram uma alta de 17% (M/M). Os dados dão indícios de que a recuperação da economia norte-americana segue firme. No campo político, o mês de junho trouxe a frustração quanto a aprovação do pacote de estímulos HEROES Act no Senado. O pacote previa a destinação de US\$ 3 trilhões para ajudar os estados americanos nas medidas de combate à pandemia, além de prover auxílio emergencial para a população. Já no âmbito da corrida presidencial, foi observada a ascensão das intenções de voto para Joe Biden, que assumiu certo favoritismo, o que ainda não foi efetivamente precificado pelos principais mercados. Dentre as propostas de Biden, destacamos a de aumento de impostos corporativos. No âmbito da política monetária, em junho, o FED manteve a taxa básica de juros no intervalo entre 0% e 0,25%.

EUROPA

Na Europa, a continuidade da reabertura econômica continuou refletindo nos indicadores de atividade, mostrando que o processo de flexibilização das medidas restritivas segue sendo bem-sucedido. Após forte queda 1o trimestre, com o PIB da Zona do Euro recuando 3,6% (T/T, anualizada), os dados dos PMI's de Manufatura (de 39,4 para 47,4 pontos) e de Serviços (de 30,5 para 48,3 pontos) seguiram em recuperação em junho. Apesar disso, ainda esperamos retração significativa da atividade no 2o semestre, que deverá continuar refletindo os impactos da pandemia. No mercado de trabalho por sua vez, a deterioração deverá ser mais comedida em razão das medidas amplas de manutenção de emprego. No âmbito Político, a reabertura das fronteiras viabilizou a reunião entre as duas principais lideranças da região, Ângela Merkel e Emmanuel Macron, que aproveitaram a ocasião para defender a proposta de criação de um fundo de recuperação econômica para o bloco. Ao longo do mês a chanceler alemã também endureceu o tom sobre o Brexit, o que levantou dúvidas sobre a viabilidade da aprovação de um acordo de livre comércio com os britânicos até o final deste ano.

CHINA E JAPÃO

Na Ásia, o cenário deverá ser menos negativo em razão do momento distinto da pandemia em relação ao ocidente. A China se encontra em um estágio bem mais avançado de controle do COVID-19, o que deixa o país mais bem posicionado para a retomada. Os dados de atividade do país divulgados ao longo do mês de junho foram positivos. O PMI Manufatura avançou de 50,6 para 50,9 pontos, dando continuidade à recuperação, após atingir o patamar de 40,3 pontos em fevereiro. Os dados corroboram a perspectiva de retomada da economia já no 2T2020.

Aspecto Macroeconômico do Brasil

Atividade Econômica

Apesar da curva de contaminação pelo COVID-19 no Brasil ainda não ter se estabilizado, deveremos observar redução gradual do número de novos casos ao longo do mês, o que deverá continuar dando suporte para o relaxamento das medidas de isolamento social. Isso combinado às medidas fiscais de manutenção de renda e à política monetária, deverão levar a uma melhora dos principais indicadores de atividade, que deverão recuperar em maior parte da forte queda observada até o momento. Os dados de atividade divulgados em junho, referentes a abril, mostraram um recuo nos setores “industrial”, “vendas no varejo” e “serviços”. Apesar disso, os indicadores de confiança, por sua vez, seguiram em trajetória positiva em junho, recuperando boa parte das perdas verificadas em março e abril, em que pese ainda se encontrarem em níveis bastante deprimidos. No que diz respeito ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego, subiu ligeiramente de 12,8% para 12,9% em maio. No âmbito fiscal, com as medidas com impacto primário implementadas ou em vias de aprovação pelo Congresso, o déficit primário projetado para este ano é de R\$ 777 bilhões. Este cenário deve resultar em aumento importante da razão entre a Dívida Bruta do Governo Geral e o PIB (DBGG/PIB).

INFLAÇÃO

O IPCA de junho avançou para 0,26% em relação a maio (-0,38%), mas abaixo da projeção e da mediana de estimativas do mercado de 0,30%. Apesar do desvio em relação a essa projeção, a composição do índice veio de acordo com o esperado, com destaque para a aceleração dos grupos “Alimentação”, “Transportes” e “Saúde”. Os preços livres tiveram alta de 0,04% no período, enquanto os administrados avançaram 0,89%, contribuindo de forma relevante para o avanço do índice. Entre os itens que compõem os preços administrados, o aumento de combustíveis e medicamentos foram os destaques. A volta do índice para o terreno positivo já era esperada, em razão principalmente da alta no preço dos combustíveis. É importante destacar que o choque de demanda causado pelo surto da COVID-19 resultou em um cenário altamente desinflacionário no primeiro semestre do ano. Nesse período, o IPCA acumulou alta de 0,10%. Esperamos no 2o semestre maior pressão nos preços, porém de forma contida, uma vez que a ociosidade ainda bastante elevada contribuirá para manutenção do cenário de preços baixos. Para o ano, esperamos inflação de 1,7% (A/A) abaixo da banda inferior da meta do BCB.

Política Monetária

Acerca da Política Monetária, em junho o Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa básica de juros em 75 bps para 2,25% a.a. No que se refere a orientação futura para a política monetária, a instituição afirmou que irá avaliar a evolução do cenário, mas adiantou que um eventual ajuste futuro no atual nível de estímulo monetário seria residual. No que diz respeito ao balanço de riscos, a autoridade monetária afirmou que este segue assimétrico para o lado positivo. Em nossa visão, o BCB seguirá buscando a convergência da inflação para a meta, no horizonte relevante de política monetária.

Mercado de Renda Fixa

Junho foi mais um mês que vimos as curvas de juros locais fecharem, com aumento do apetite do mercado por posições de risco, precificação de política monetária mais estimulativa e por um período mais prolongado e perspectiva de inflação comportada por um longo horizonte de tempo. No meio do mês tivemos um novo encontro do COPOM, que optou por cortar novamente a SELIC, em linha com nossas projeções, e deixou ainda a porta aberta para movimentos residuais de redução dos juros brasileiros, o que na nossa leitura representa cortar 25 bps na reunião de agosto/20. Ainda no final de junho, o CMN definiu a meta de IPCA para 2023, com redução de 25 bps com relação à de 2022, levando assim o centro da meta para 3,25% a.a., com banda de 1,5% para o piso e para o teto. Neste contexto, a curva nominal (prefixados) fechou com uma leve desinclinação, dado que os vencimentos curtos cederam algo próximo a 20 bps e os longos em torno de 30 bps. A única exceção na ponta curta foi o vértice jul/20 (curtíssimo) que caiu quase 50 bps em junho. Na curva real (índice de preços), podemos dizer que neste mês repetimos o bull steepening de maio, com queda forte nas taxas das NTN-B mais curtas e movimento menos intenso nos vencimentos longos, mas com um aumento menor da inclinação do que o observado no mês anterior. Com relação à inflação implícita, tornamos a observar uma recomposição importante nos vencimentos curtos, relativa estabilidade nos intermediários e pequena queda no trecho longo. Como resultado dos movimentos descritos vimos os principais subíndices da ANBIMA superarem o CDI, especialmente neste contexto de juros corrente bastante baixos, conforme segue:

| | | | | | |
|---------------|--------|----------|---------|----------------|--------|
| IRF-M 1 | +0,28% | CDI | + 0,21% | IRF-M | +0,79% |
| IDkA IPCA 2 A | +0,99% | IRF-M 1+ | +1,04% | IMA Geral ex-C | +0,90% |
| IMA-B | +2,05% | IMA-B 5 | +1,12% | IMA-B 5+ | +1,02% |

Mercado de Renda Variável

Junho foi mais um mês positivo para o mercado acionário, que já acumula três meses consecutivos de consistente recuperação, após os preços dos ativos financeiros terem tocado as mínimas, desde a grande crise de 2008, no dia 23 de março de 2020. Notícias do FED comprando títulos corporativos, juntamente com políticas fiscais e monetárias extremamente expansionistas ao redor do mundo, indicadores econômicos melhores que as expectativas do mercado, reabertura das economias nos diversos países desenvolvidos e avanço nos testes de vacinas para combate ao COVID-19 deram o tom neste mês e animaram o mercado, que seguiu em busca de ativos mais arriscados. Nos EUA, a Nasdaq liderou o movimento de alta, ao subir 5,99%, já o S&P500 subiu 1,84%. Na zona do euro, a maior alta veio do índice italiano FTSE MIB que subiu 6,47%. No entanto, vale destacar o desempenho do índice de Frankfurt na Alemanha que apresentou uma alta de 6,25%. Já na Ásia, as melhores performances vieram dos índices chineses de Hong Kong e Shanghai, que subiram 6,38% e 4,64%, respectivamente. Em relação ao índice BDRX, a valorização do dólar frente a divisa brasileira (+1,85%) aliada ao movimento positivo dos ativos financeiros contribuíram para mais um mês de alta do índice, que subiu 4,50% em junho e já acumula 32,44% de ganhos no ano. Em âmbito doméstico, o Ibovespa acompanhou o movimento global positivo e subiu 8,76%, num forte rali de alta, que levou o principal índice brasileiro a se aproximar novamente dos 100 mil pontos, ao encerrar o mês de junho nos 95.056 pontos. Já no acumulado do ano, o Ibovespa (em BRL) caiu 17,80%. Na abertura do índice por segmentos, destaque de alta para os setores ligados a atividade econômica doméstica, como “Construção Civil” (+26,74%), “Educação” (+22,11%) e “Industrial” (+19,52%).

Carteira de Investimentos

Tivemos segundo mês corrido com uma excelente da valorização da carteira em R\$ 6,3 milhões ou 1,92%, e a meta atuarial ficou em 0,73%, portanto ultrapassamos essa meta 162%. Destacamos a rentabilidade dos fundos IBX-50, IMA-B5+ e Caixa Estratégia Livre que renderam 9,5%, 2,8% e 2,2% respectivamente.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes Rentabilidade dos Fundos de Investimentos Junho/2020

| Bco do Brasil - Conta 22.484-7 | Saldo Inico mês | Saldo Fim mês | Rendimento | Rentabilidade | % da Carteira | Rentabilidade/Carteira |
|---------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|------------------------------|---------------|------------------------|
| BB IDKA 2 | 25.632.307,56 | 25.943.230,70 | 310.923,14 | 1,21 | 7,83 | 0,09 |
| BB IMA-B | 3.362.381,15 | 3.430.683,19 | 68.302,04 | 2,03 | 1,03 | 0,02 |
| BB IMA-B TP | 1.678.110,64 | 1.712.000,89 | 33.890,25 | 2,02 | 0,51 | 0,01 |
| BB IMA-B 5 | 31.555.900,96 | 31.895.370,80 | 339.469,84 | 1,08 | 9,64 | 0,10 |
| BB IMA-B 5+ | - | - | - | - | - | - |
| BB IMA Geral Ex | 5.628.448,56 | 5.677.695,73 | 49.247,17 | 0,87 | 1,72 | 0,02 |
| BB IRF-M | 32.295.976,66 | 32.545.293,52 | 249.316,86 | 0,77 | 9,87 | 0,08 |
| BB IRF-M1 | 59.330.253,25 | 59.373.075,20 | 152.253,11 | 0,26 | 18,12 | 0,05 |
| BB Alocação Ativa | - | 3.252.795,48 | 8.295,48 | 0,46 | - | - |
| BB Alocação Ativa Retorno Total | - | 1.729.787,50 | 3.787,50 | 0,34 | - | - |
| BB TP VII | 780.865,23 | 788.613,77 | 7.748,54 | 0,99 | 0,24 | 0,00 |
| Saldo em CC | 569,59 | 639,84 | - | - | - | - |
| Total | 160.264.813,60 | 166.349.186,62 | 1.223.233,93 | Rent. Total por conta | | 0,37 |

| Bco do Brasil - Conta 202020-3 | Saldo Inico mês | Saldo Fim mês | Rendimento | Rentabilidade | % da Carteira | Rentabilidade/Carteira |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|------------------|------------------------------|---------------|------------------------|
| BB IMA-B | - | 199.579,50 | 1.579,50 | 0,79 | - | - |
| BB IMA-B TP | 597.535,10 | 609.602,61 | 12.067,51 | 2,02 | 0,18 | 0,00 |
| BB IRF-M1 | 3.024.579,08 | 3.153.865,55 | 17.486,77 | 0,26 | 0,92 | 0,00 |
| Saldo em CC | 406,89 | 852,72 | - | - | - | - |
| Total | 3.622.521,07 | 3.963.900,38 | 31.133,78 | Rent. Total por conta | | 0,01 |

| Conta 75.650-4 | Saldo Inico mês | Saldo Fim mês | Rendimento | Rentabilidade | % da Carteira | Rentabilidade/Carteira |
|---------------------------------|-------------------|---------------------|-----------------|------------------------------|---------------|------------------------|
| BB IMA-B 5 | - | - | - | - | - | - |
| BB IMA-B | - | - | - | - | - | - |
| BB Alocação Ativa Retorno Total | - | 333.846,31 | 1.293,60 | 0,39 | - | - |
| BB IRF-M1 | 715.036,33 | 716.871,89 | 1.835,56 | 0,39 | 0,22 | 0,00 |
| Saldo em CC | - | - | - | - | - | - |
| Total | 715.036,33 | 1.050.718,20 | 3.129,16 | Rent. Total por conta | | 0,00 |

| Bco do Brasil - Conta 71.747-9 | Saldo Inico mês | Saldo Fim mês | Rendimento | Rentabilidade | % da Carteira | Rentabilidade/Carteira |
|--------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|------------------------------|---------------|------------------------|
| BB IDKA 2 | 342.046,60 | 346.195,67 | 4.149,07 | 1,21 | 0,10 | 0,00 |
| BB IMA-B 5 | 627.457,52 | 533.577,38 | 6.119,86 | 0,98 | 0,19 | 0,00 |
| BB IRF-M | - | - | - | - | - | - |
| BB IRF-M1 | 52.620,74 | 80.966,81 | 134,41 | 0,39 | 0,02 | 0,00 |
| Saldo em CC | 1.836,58 | 773,56 | - | - | - | - |
| Total | 1.023.961,44 | 961.513,42 | 10.403,34 | Rent. Total por conta | | 0,00 |
| Total BB | 165.626.332,44 | 172.325.318,62 | 1.267.900,21 | Rent. Total por banco | | 0,38 |

| Caixa - Conta 0098-8 | Saldo Inico mês | Saldo Fim mês | Rendimento | Rentabilidade | % da Carteira | Rentabilidade/Carteira |
|------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|------------------------------|---------------|------------------------|
| Brasil IRF-M 1 | - | - | - | - | - | - |
| Brasil IRF-M 1+ | 35.107.310,32 | 35.464.305,11 | 356.994,79 | 1,02 | 10,72 | 0,11 |
| Brasil IRF-M | 23.963.486,65 | 24.147.407,92 | 183.921,27 | 0,77 | 7,32 | 0,06 |
| Brasil IMA B TP | 2.135.874,78 | 2.179.130,43 | 43.255,65 | 2,03 | 0,65 | 0,01 |
| Brasil IMA B 5+ | 9.174.460,55 | 9.433.844,76 | 259.384,21 | 2,83 | 2,80 | 0,08 |
| Caixa FI Ações Brasil IBX 50 | 44.030.134,81 | 48.192.891,39 | 4.162.756,58 | 9,45 | 13,45 | 1,27 |
| Caixa Estratégia Livre | 4.320.826,21 | 4.417.708,05 | 96.881,84 | 2,24 | 1,32 | 0,03 |
| Gestão Estratégica | 36.647.726,03 | 36.922.441,35 | 274.715,32 | 0,75 | 11,19 | 0,08 |
| CC 0098-8 | - | - | - | - | - | - |
| CC 0040-6 | - | - | - | - | - | - |
| Total | 155.379.819,35 | 160.757.729,01 | 5.377.909,66 | Rent. Total por conta | | 1,64 |
| Total Caixa | 155.379.819,35 | 160.757.729,01 | 5.377.909,66 | Rent. Total por banco | | 1,64 |

| Santander | Saldo Inico mês | Saldo Fim mês | Rendimento | Rentabilidade | % da Carteira | Rentabilidade/Carteira |
|-----------------|------------------|------------------|------------|---------------|---------------|------------------------|
| CC 29.000.093-6 | - | - | - | - | - | - |
| CC 29.000.097-4 | 695,95 | 1.013,65 | - | - | - | - |
| CC 29.000.098-1 | 24.352,59 | 17.338,16 | - | - | - | - |
| CC 45.065.321-1 | - | - | - | - | - | - |
| Total | 25.048,54 | 18.351,81 | - | - | - | - |

| Fundos Herdados | Saldo Inico mês | Saldo Fim mês | Rendimento | Rentabilidade | % da Carteira | Rentabilidade/Carteira |
|----------------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|--|---------------|------------------------|
| Atico Geração de Energia | 198.355,77 | 32.911,89 | 165.443,88 | 83,41 | 0,06 | 0,05 |
| Haz Imobiliario | 751.599,44 | 768.549,27 | 16.949,83 | 2,26 | 0,23 | 0,01 |
| BBIF Master FIDC LP | 698.827,11 | 694.802,94 | 4.024,17 | 0,58 | 0,21 | 0,00 |
| Tower Bridge II RF IMA-B 5 | 405.840,46 | 393.650,67 | 12.189,79 | 3,00 | 0,12 | 0,00 |
| Tower Bridge RF IMA-B 5 | 1.125.201,03 | 1.090.441,98 | 34.759,05 | 3,09 | 0,34 | 0,01 |
| Multinvest IMAB-5 | 3.147.775,08 | 2.998.198,79 | 149.576,29 | 4,75 | 0,96 | 0,05 |
| Total | 6.327.598,89 | 5.978.555,54 | 349.043,35 | Rent. Total por conta | | 0,11 |
| Total Geral | 327.358.799,22 | 339.079.954,98 | 6.296.766,52 | Rentabilidade do mês | | 1,92 |
| | | | Meta Atuarial | IPCA Jun (0,26%) + 5,88 %a.a. (0,47% a.r) | | 0,73 |

Alocação de Recursos por Instituição Gestora

Observamos no gráfico abaixo, que 98% dos recursos investidos do instituto estão em bancos públicos, trazendo uma grande segurança para os segurados. Os 2% de recursos restantes estão em instituições privadas, que foram aplicadas em gestões anteriores a do atual prefeito.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes
CNPJ: 04.811.561/0001-21

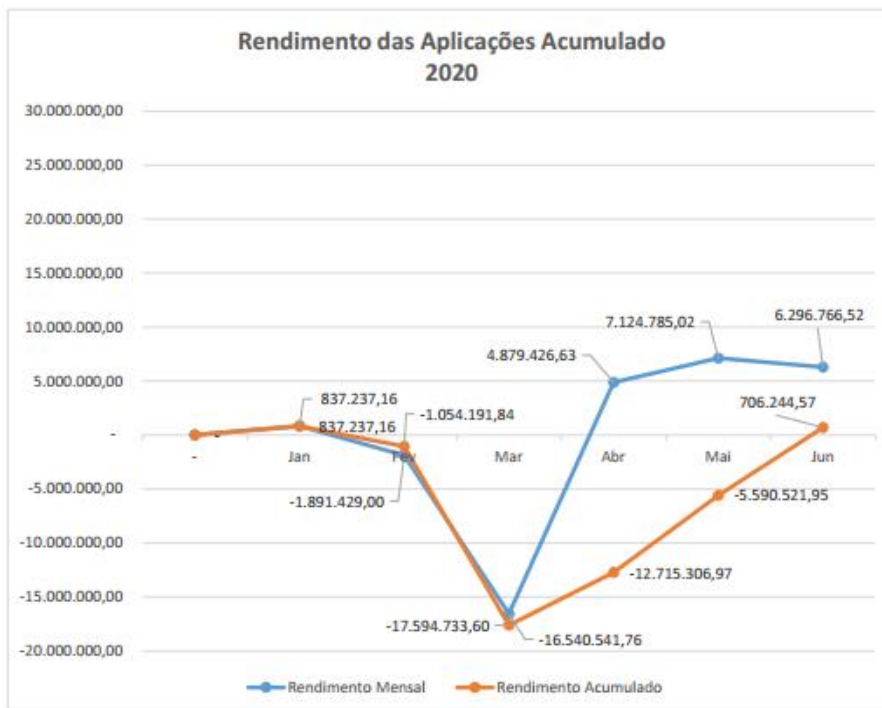


| Mês | Recursos Alocados |
|-----------------------|-----------------------|
| BB | 172.323.052,50 |
| Caixa | 160.757.729,01 |
| Brasil Plural | 2.211.807,48 |
| Graphen | 768.549,27 |
| Mulinvest | 2.998.198,79 |
| Conta Corrente | 20.617,93 |
| Total | 339.079.954,98 |

Rendimento das Aplicações

Esse mês tivemos a 2ª melhor rentabilidade do ano na ordem de R\$ 6,3 milhões ou 1,92%, no acumulado do ano estamos positivos em R\$ 700 mil.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes
CNPJ: 04.811.561/0001-21



| Mês | Rendimento Mensal | Rendimento Acumulado |
|-----|-------------------|----------------------|
| - | - | - |
| Jan | 837.237,16 | 837.237,16 |
| Fev | -1.891.429,00 | 1.054.191,84 |
| Mar | -16.540.541,76 | 17.594.733,60 |
| Abr | 4.879.426,63 | 12.715.306,97 |
| Mai | 7.124.785,02 | 5.590.521,95 |
| Jun | 6.296.766,52 | 706.244,57 |
| Jul | | |
| Ago | | |
| Set | | |
| Out | | |
| Nov | | |
| Dez | | |

Evolução do Patrimônio Líquido

Atingimos o patrimônio líquido de R\$ 339 milhões, um crescimento de R\$ 31 milhões ou 10% no ano, é o resultado das aplicações e contribuições que a prefeitura está realizando.

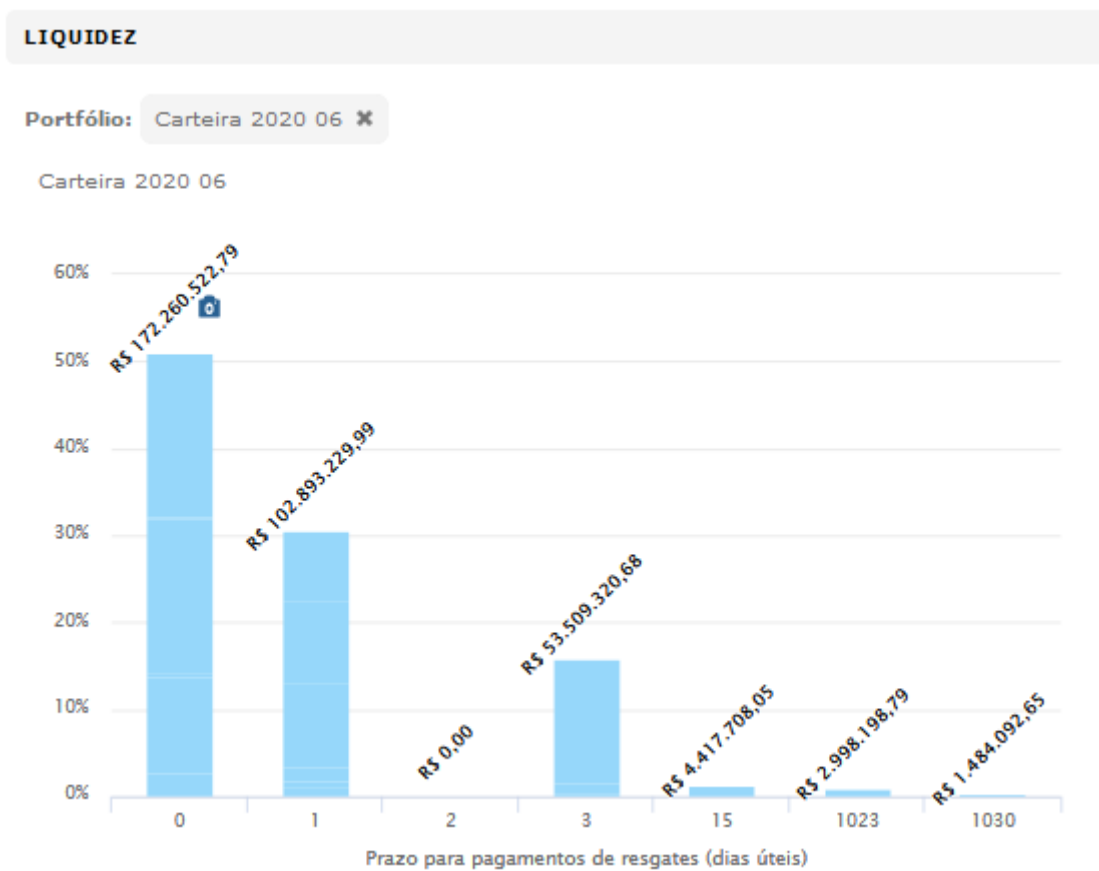
Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes
CNPJ: 04.811.561/0001-21



| Mês | Patrimônio Líquido |
|--------|--------------------|
| Dez 19 | 308.079.760,81 |
| Jan | 316.030.620,48 |
| Fev | 318.943.360,07 |
| Mar | 307.494.505,78 |
| Abr | 315.114.380,21 |
| Mai | 327.358.799,22 |
| Jun | 339.079.954,98 |
| Jul | |
| Ago | |
| Set | |
| Out | |
| Nov | |
| Dez | |

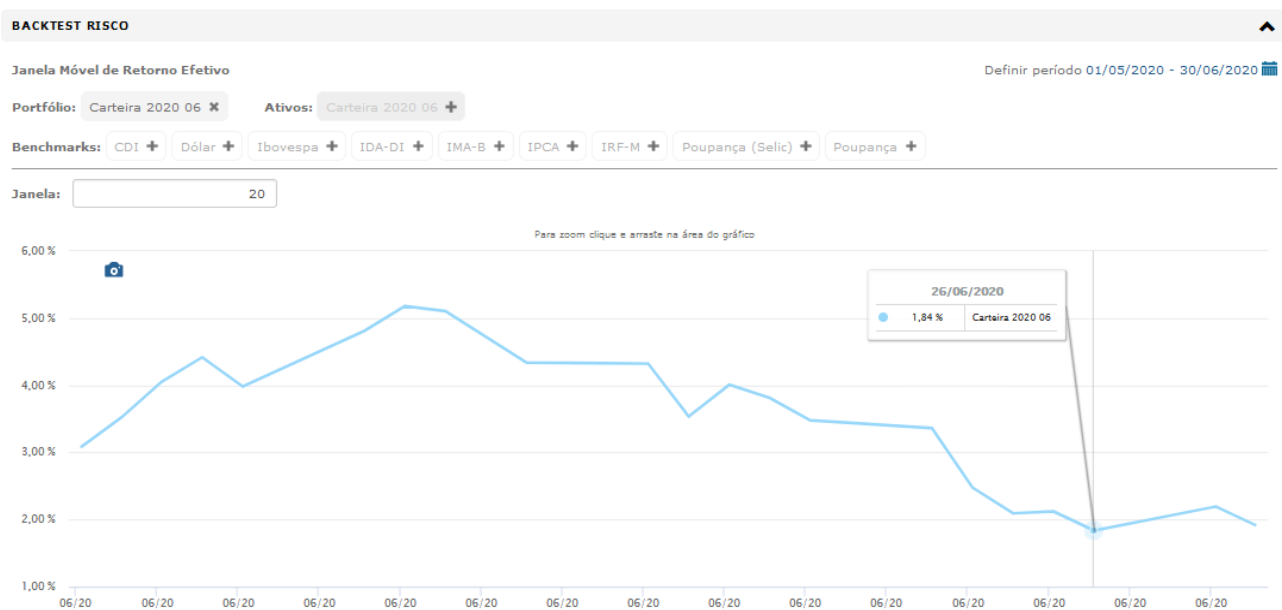
Liquidez da Carteira

A liquidez da carteira, é o tempo em dias para que os recursos aplicados nos fundos voltem para a conta corrente após o pedido de resgate. Para o mês corrente, temos a liquidez de 97% para 4 dias (R\$ 329 milhões) e 98% para 15 dias (R\$ 333 milhões).



Análise de Risco da Carteira

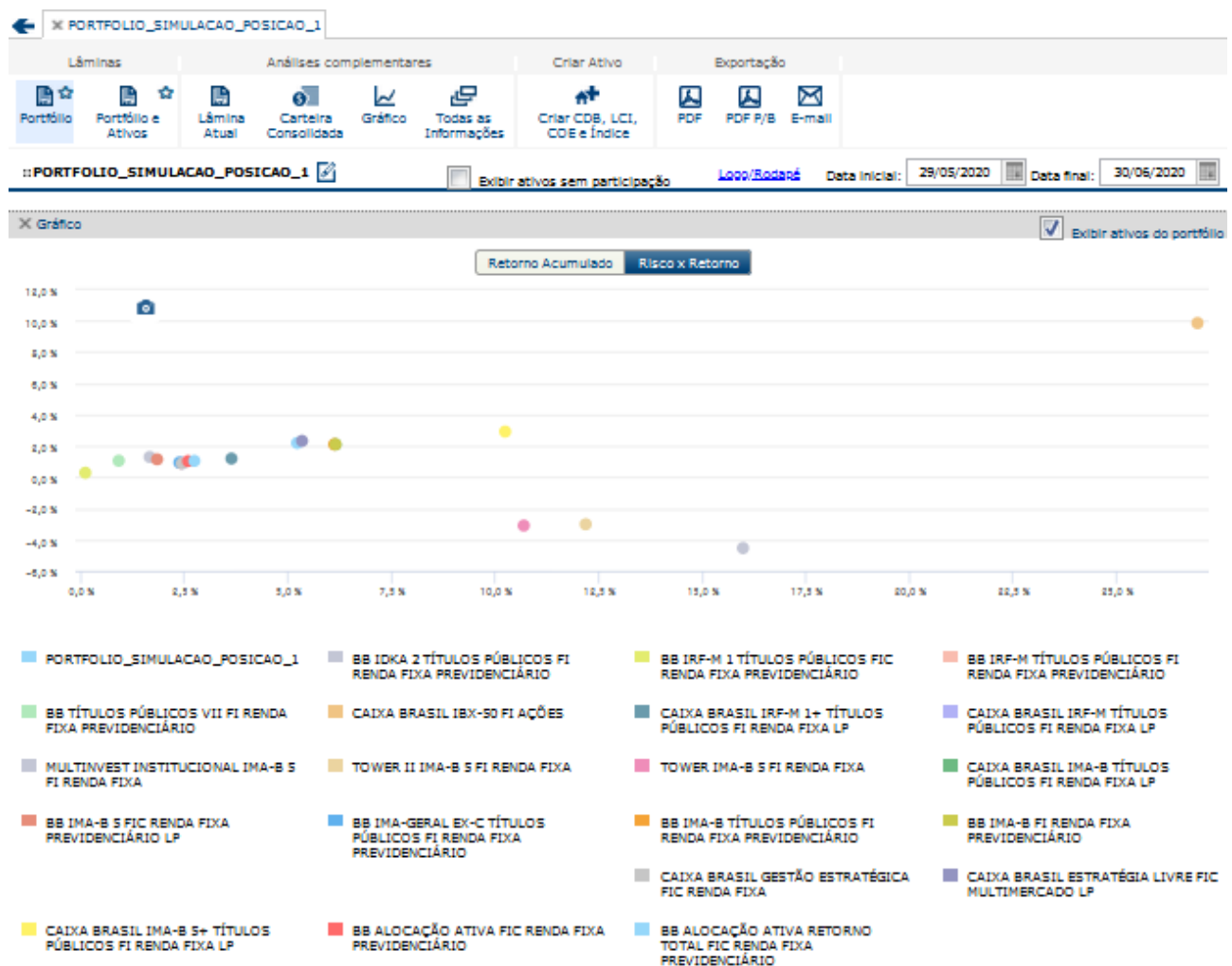
No gráfico Backtest de Risco, podemos observar a volatilidade da carteira ao longo do mês em questão, verificamos que a maior volatilidade ocorreu no dia 26 de junho, atingindo 1,8%, numa clara tendência de baixa ou seja o mercado está ficando menos volátil.



Índice de Sharpe

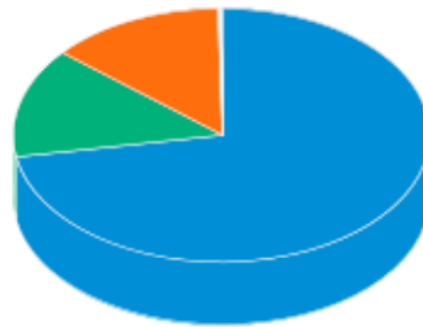
O índice de Sharpe é uma maneira de examinar o desempenho de um investimento ajustando seu risco. O índice mede o excesso de retorno por unidade de desvio em um ativo de investimento ou em uma estratégia de negociação.

Abaixo temos o índice de Sharpe para a carteira do mês corrente que foi de 0,42%.



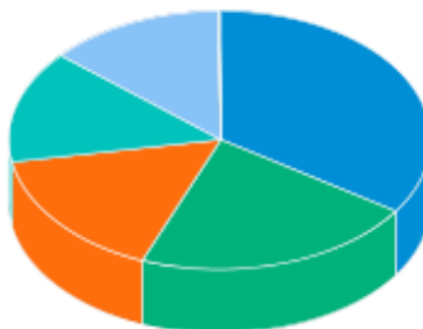
Abaixo temos o risco da carteira classificada pelo rating, sendo que 72% tem classificação “AAA”

Risco do Ativo



| | |
|------------------|---------|
| Rating AAA | 72,26 % |
| Outros | 13,88 % |
| Risco de mercado | 13,64 % |
| Cotas de fundos | 0,13 % |
| Rating AA | 0,03 % |
| Rating C | 0,02 % |
| Rating BBB | 0,02 % |
| Rating CCC | 0,01 % |

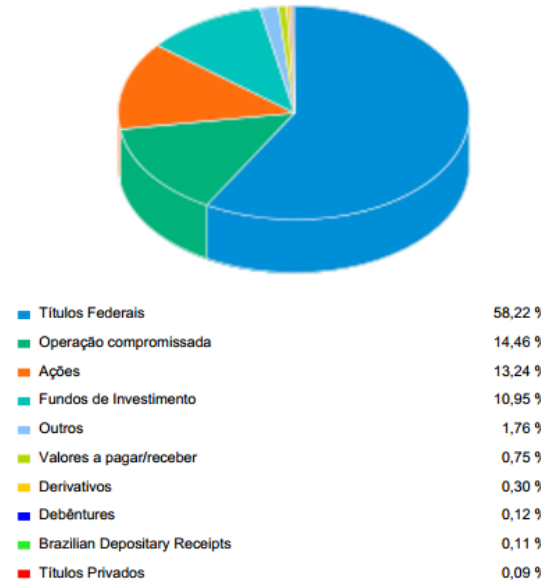
Classe do Ativo



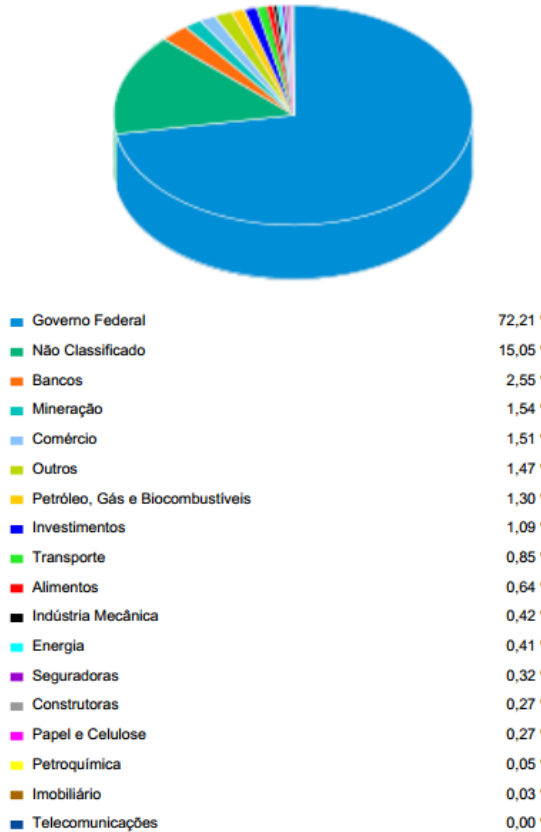
| | |
|---------------|---------|
| Prefixado | 34,34 % |
| Inflação | 21,69 % |
| Selic | 16,11 % |
| Outros | 14,28 % |
| Ações | 13,51 % |
| CDI | 0,04 % |
| Sem indexador | 0,01 % |
| Imóveis | 0,01 % |

A seguir temos os gráficos sobre o tipo e setor dos ativos em carteira.

Tipo do Ativo



Setor do Ativo



Nas tabelas abaixo, temos os resumos dos fundos e seus retornos.

:: PORTFÓLIO E ATIVOS

30/06/2020

| Resumo | | | | | | | | | | 31/01/2020 a 28/02/2020 |
|---|-------------|--------|----------|----------|-----------------------|------------------|-----------------|-----------------------|-------------|-------------------------|
| Nome | Retorno (%) | | | | PL Médio | Aplicação Mínima | Início do Fundo | Taxa de Administração | Valor (R\$) | |
| | Mês | Ano | 06 meses | 12 meses | | | | | | |
| PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1 | 2,05 | - | - | - | - | - | - | - | - | 355.114.271,73 |
| BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,95 | 1,75 | 2,09 | 6,16 | R\$ 10.631.654.968,13 | R\$ 1.000.000,00 | 31/08/2016 | 0,30% | | 3.354.716,31 |
| BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,95 | - | - | - | - | R\$ 10.000,00 | 16/03/2020 | 0,30% | | 2.123.953,79 |
| BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1,21 | 2,88 | 3,11 | 8,09 | R\$ 6.934.073.676,74 | R\$ 10.000,00 | 28/04/2011 | 0,20% | | 27.114.012,74 |
| BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP | 1,08 | 3,08 | 3,38 | 8,50 | R\$ 4.532.181.426,66 | R\$ 1.000,00 | 17/12/1999 | 0,20% | | 33.560.048,62 |
| BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 2,03 | -1,94 | -1,18 | 4,29 | R\$ 1.638.050.066,75 | R\$ 10.000,00 | 09/03/2006 | 0,30% | | 3.739.686,42 |
| BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 2,02 | -1,75 | -0,99 | 4,53 | R\$ 6.380.239.832,89 | R\$ 10.000,00 | 24/07/2005 | 0,20% | | 2.393.597,13 |
| BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,87 | 1,50 | 1,80 | 5,88 | R\$ 684.200.144,57 | R\$ 1.000,00 | 20/04/2012 | 0,20% | | 5.827.000,84 |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,26 | 2,45 | 2,50 | 5,67 | R\$ 7.277.398.710,25 | R\$ 1.000,00 | 08/12/2009 | 0,10% | | 64.296.439,23 |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,77 | 4,68 | 4,88 | 9,34 | R\$ 5.159.347.903,12 | R\$ 10.000,00 | 08/12/2004 | 0,20% | | 34.087.445,46 |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,99 | 1,64 | 1,82 | 6,21 | R\$ 685.943.069,40 | R\$ 300.000,00 | 16/03/2015 | 0,20% | | 802.625,39 |
| CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP | 2,24 | -1,62 | -2,04 | - | R\$ 105.827.911,01 | R\$ 50.000,00 | 23/10/2019 | 1,50% | | 4.707.847,19 |
| CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA | 0,75 | 4,63 | 4,82 | 9,66 | R\$ 10.404.422.352,03 | R\$ 1.000,00 | 04/11/2016 | 0,20% | | 38.678.717,28 |
| CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES | 9,45 | -18,44 | -19,52 | -7,21 | R\$ 1.290.374.279,88 | R\$ 1.000,00 | 18/02/2008 | 0,70% | | 55.456.217,09 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 2,83 | -5,44 | -4,35 | 1,28 | R\$ 2.309.123.752,97 | R\$ 1.000,00 | 18/04/2012 | 0,20% | | 9.697.085,71 |
| CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 2,03 | -1,88 | -1,11 | 4,31 | R\$ 6.632.432.351,77 | R\$ 1.000,00 | 08/03/2010 | 0,20% | | 2.245.996,60 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 1,02 | 5,88 | 6,16 | 11,31 | R\$ 2.511.123.465,23 | R\$ 1.000,00 | 11/05/2012 | 0,20% | | 37.779.655,90 |
| CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 0,77 | 4,73 | 4,93 | 9,37 | R\$ 15.741.009.873,92 | R\$ 1.000,00 | 16/08/2012 | 0,20% | | 25.311.632,40 |
| MULTINVEST INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA | -4,75 | -5,70 | -5,54 | -1,43 | R\$ 29.962.839,01 | R\$ 1.000.000,00 | 30/03/2015 | 0,25% | | 2.828.270,93 |
| TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA | -3,02 | -18,07 | -18,00 | -16,91 | R\$ 84.512.144,57 | R\$ 1.000.000,00 | 31/03/2016 | 0,35% | | 329.606,47 |
| TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA | -3,09 | -31,24 | -31,35 | -27,13 | R\$ 401.844.923,68 | R\$ 1.000.000,00 | 30/11/2011 | 0,75% | | 779.716,22 |

:: PORTFÓLIO E ATIVOS

30/06/2020

| Retorno Mensal (%) | | | | | | | | | | | | |
|---|--------|---------|---------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Nome | jun/20 | mai/20 | abr/20 | mar/20 | fev/20 | jan/20 | dez/19 | nov/19 | out/19 | set/19 | ago/19 | jul/19 |
| PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1 | 2,05 | 2,44 | 2,18 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| % do IPCA | 787,44 | -643,05 | -703,07 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,95 | 1,07 | 0,91 | -2,10 | 0,46 | 0,49 | 0,96 | -0,94 | 1,80 | 1,50 | 0,08 | 1,02 |
| BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,95 | 1,17 | 0,74 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1,21 | 2,00 | 0,32 | -1,66 | 0,63 | 0,38 | 1,15 | 0,21 | 1,24 | 1,41 | 0,05 | 0,98 |
| BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP | 1,08 | 2,11 | 0,49 | -1,79 | 0,65 | 0,56 | 1,19 | -0,31 | 1,64 | 1,72 | 0,03 | 0,97 |
| BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 2,03 | 1,54 | 1,22 | -7,12 | 0,40 | 0,26 | 2,01 | -2,49 | 3,34 | 2,84 | -0,43 | 1,25 |
| BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 2,02 | 1,50 | 1,30 | -6,98 | 0,44 | 0,26 | 1,97 | -2,48 | 3,35 | 2,85 | -0,42 | 1,27 |
| BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,87 | 0,95 | 0,80 | -2,01 | 0,43 | 0,48 | 0,89 | -0,72 | 1,69 | 1,44 | 0,14 | 0,94 |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,26 | 0,39 | 0,41 | 0,60 | 0,35 | 0,42 | 0,40 | 0,31 | 0,60 | 0,62 | 0,52 | 0,70 |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,77 | 1,38 | 1,07 | -0,11 | 0,63 | 0,85 | 0,60 | -0,47 | 1,68 | 1,42 | 0,24 | 1,07 |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,99 | 1,25 | 0,14 | -1,34 | 0,41 | 0,20 | 0,92 | 0,43 | 1,05 | 1,08 | 0,17 | 0,83 |
| CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP | 2,24 | 2,38 | 4,16 | -7,92 | -2,28 | 0,26 | 2,42 | 0,23 | - | - | - | - |
| CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA | 0,75 | 1,38 | 1,11 | -0,13 | 0,62 | 0,82 | 0,59 | -0,51 | 1,71 | 2,12 | -0,13 | 1,11 |
| CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES | 9,45 | 9,07 | 9,94 | -30,83 | -8,68 | -1,61 | 7,09 | 1,04 | 2,19 | 3,35 | -0,71 | 0,65 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 2,83 | 1,00 | 1,95 | -10,91 | 0,29 | -0,04 | 2,56 | -4,16 | 4,65 | 3,69 | -0,79 | 1,51 |
| CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 2,03 | 1,50 | 1,30 | -7,10 | 0,44 | 0,25 | 1,99 | -2,54 | 3,33 | 2,85 | -0,42 | 1,27 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 1,02 | 1,89 | 1,44 | -0,45 | 0,78 | 1,08 | 0,70 | -0,85 | 2,22 | 1,85 | 0,05 | 1,28 |
| CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 0,77 | 1,40 | 1,13 | -0,11 | 0,63 | 0,84 | 0,61 | -0,49 | 1,69 | 1,42 | 0,20 | 1,09 |
| MULTINVEST INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA | -4,75 | 0,38 | -1,59 | -1,09 | 0,73 | 0,59 | 0,92 | 0,01 | 1,02 | 1,46 | 0,39 | 0,51 |
| TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA | -3,02 | 0,76 | 0,40 | -16,59 | 0,09 | 0,03 | 0,35 | -0,91 | 1,27 | 0,91 | -0,37 | 0,22 |
| TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA | -3,09 | -0,10 | 0,23 | -26,51 | -3,91 | 0,34 | 2,06 | -0,64 | 0,73 | 0,90 | -0,44 | 3,31 |
| CDI | 0,21 | 0,24 | 0,28 | 0,34 | 0,29 | 0,38 | 0,37 | 0,38 | 0,48 | 0,46 | 0,50 | 0,57 |
| Dólar | 0,92 | -0,01 | 4,39 | 15,56 | 5,37 | 5,92 | -4,58 | 5,49 | -3,85 | 0,63 | 9,92 | -1,76 |
| Euro | 2,08 | 1,61 | 3,61 | 15,86 | 4,46 | 4,44 | -2,76 | 4,30 | -1,66 | -0,13 | 8,53 | -3,85 |
| Ibovespa | 8,76 | 8,57 | 10,25 | -29,90 | -8,43 | -1,63 | 6,85 | 0,95 | 2,36 | 3,57 | -0,67 | 0,84 |
| IBX | 8,97 | 8,52 | 10,27 | -30,09 | -8,22 | -1,25 | 7,27 | 0,97 | 2,20 | 3,21 | -0,16 | 1,17 |
| IGP-M | 1,56 | 0,28 | 0,80 | 1,24 | -0,04 | 0,48 | 2,09 | 0,30 | 0,68 | 0,00 | -0,67 | 0,40 |

Conclusão

Seguimos positivos com posições prefixadas intermediárias, com vencimentos entre 1 e 3 anos, especialmente no trecho compreendido entre jul/21 e jul/22, onde vemos espaço ainda para fechamento de taxas, em razão de possíveis novos cortes de SELIC e manutenção dos juros estimulados por um prazo maior que o precificado, bem como vemos prêmios também nas NTN-B curtas e intermediárias, especialmente na NTN-B 2022, em função do mesmo call de política monetária local. Continuamos mais confiantes de que há prêmio a ser capturado ainda entre o final da ponta curta e o miolo da curva nominal, em função dos próximos movimentos de política monetária e, diante disso, seguimos com a maior parte do nosso book ativo de juros alocado neste trecho.

O cenário atual segue cheio de incertezas e de difícil mensuração quanto a duração e magnitude dos impactos econômicos causados pelo COVID-19 e medidas adotadas de quarentena. No curto prazo, excesso de liquidez e fluxo de investidores, devem ser os principais pilares de sustentação dos mercados acionários, movimento impulsionado por grandes estímulos fiscais e monetários ao redor do mundo, taxas de juros historicamente baixas e expectativa de uma retomada mais rápida da atividade econômica no segundo semestre de 2020. Além disso, a descoberta de uma vacina efetiva no combate ao novo vírus poderá gerar um novo rali de alta nas bolsas globais. Acreditamos que os mercados acionários sigam com uma maior volatilidade, repercutindo cada novo dado e/ou notícia.

Carlos Bahia

Gerente de Investimentos

JaboatãoPrev